

A AMANTE DO PILOTO

MARIA PAWLIKOWSKA-JASNORZEWSKA



O TEXTO: O título da presente seleção de Pawlikowska-Jasnorzewska foi tomado de um daqueles poemas que, para dizer o erótico, confrontam vigorosamente a temática idílica da flora campestre com a imagem sexuada da máquina. Composta de poemas provenientes de diferentes volumes, tais como *Pocatunki* (Beijos, 1926), *Jedwab naturalny* (Seda natural, 1932), *Dancing. Karnet balowy* (Dancing. Um carnê de baile, 1927), *Profil białej damy* (O perfil da dama branca, 1930) e *Krystalizacje* (Cristalizações, 1937), a seleção foi motivada sobretudo pela atenção à articulação do erotismo e da tonalidade irônica. Essa combinação, estimulada na poesia de Pawlikowska-Jasnorzewska pelo gosto da forma breve e pela aceleração rítmica, típica do futurismo, produz um efeito muito particular de intensidade e desenvoltura, às quais ainda se acrescenta um amálgama inconfundível do sentimental, à beira do kitsch, e do abjeto.

Texto traduzido: Pawlikowska-Jasnorzewska, Maria. *Wybór wierszy*. Warszawa: Czytelnik, 1985.

A AUTORA: Conhecida como a Safo polonesa, a poeta Maria Pawlikowska-Jasnorzewska (1891-1945), filha do pintor Wojciech Kossak, cresceu em uma casa frequentada por artistas: seu irmão era pintor e sua irmã escritora. Duas vezes divorciada, transformou o sobrenome, composto dos nomes do segundo e do terceiro marido, um oficial da aviação, no principal nome da poesia erótica polonesa. A partir de seu primeiro volume, *Niebieskie migdały* (Amêndoas azuis), de 1922, as experiências de línguas estrangeiras, de suas múltiplas viagens e das poéticas das vanguardas são empregadas para dizer a intensidade de suas experiências amorosas.

A TRADUTORA: Olga Kempieńska possui graduação e mestrado em Filologia Românica pela Uniwersytet Jagielloński de Cracóvia e doutorou-se em História Social da Cultura pela PUC-Rio. Atualmente é professora de Teoria da Literatura no Departamento de Ciências da Linguagem da Universidade Federal Fluminense. Sua experiência como tradutora, que envolve prosa, poesia e ensaios, começou em 2000, com a tradução de trechos de livros premiados na Edição Polonesa do Prêmio Goncourt.